

BRASIL 95

Crescem os investimentos diretos

Os investimentos totalizaram US\$ 2 bilhões no primeiro semestre, um crescimento de 430% em relação ao mesmo período do ano passado.

por Maria Christina Carvalho
de Londres

A expectativa de que passadas as eleições começariam a ser tocadas as reformas constitucionais necessárias para dar continuidade ao plano de estabilização da economia será frustrada, na opinião de Paulo Renato Souza, coordenador do plano de governo de Fernando Henrique Cardoso. Souza disse que há pouco tempo para a realização das reformas constitucionais ainda neste ano. Mas acredita em avanços significativos até o primeiro semestre do próximo ano.

A palestra do coordenador do plano de governo do futuro presidente era uma das mais aguardadas pelos 260 banqueiros e administradores de investimentos que participaram ontem do seminário "Brasil 95", organizado por este jornal e pelo Banco do Brasil (BB) em Londres.

Souza acenou com uma possibilidade de que os investidores presentes gostaram: a provável regulamentação ainda neste ano da lei de concessão de serviços públicos, considerada um suporte importante do programa de privatização. "Seria uma importante sinalização ao mercado", disse Souza.

Recursos em infra-estrutura

Como lembrou o embaixador Rubens Barbosa, os investidores britânicos estão especialmente interessados em colocar recursos em infra-estrutura. A British Gas, por exemplo, está envolvida no projeto do gasoduto Brasil-Bolívia, como parte do consórcio BTB, que inclui ainda a Tenneco norte-americana e a Broken Hill Proprietary (BHP), avaliado em US\$ 5 bilhões.

Embora o grosso do investimento estrangeiro no Brasil seja constituído por capital de risco, já se percebe uma ampliação nos volumes de aplicações diretas, disse o embaixador, relacionando como exemplo cinco investimentos de empresas do Reino Unido. São elas Gessy Lever, Tube Investments (TI Group), Glaxo, BTR e Pilkington. Essas empresas, segundo Barbosa, já investiram ou estão programando investimentos diretos que totalizam US\$ 300 milhões.

Os levantamentos do Banco Central (BC) mostram, porém, que o investimento direto no Brasil foi de US\$ 2 bilhões no primeiro semestre. Houve crescimento de 430% em relação a igual período de 1993. Mas ainda é uma fatia pequena quando comparada com os US\$ 20 bilhões que estão investidos por estrangeiros nas bolsas brasileiras.

Na área comercial, informou o embaixador, o Reino Unido aumentou as exportações ao Brasil em 52%, no ano passado, e vendeu ao País US\$ 700

milhões para exportações brasileiras, no valor de US\$ 1,4 bilhão.

Política econômica

O economista Paulo Nogueira Batista Júnior, outro palestrante, teve uma visão bastante crítica do Plano Real. O elemento essencial para a estabilização, argumentou, é o equilíbrio fiscal e ele está longe de estar assegurado. O ajuste fiscal é importante por duas razões: porque é a forma de assegurar a credibilidade da moeda e porque os efeitos da estabilização são fortemente expansionistas.

Ele lembrou que, somando o impacto do fim do imposto inflacionário, cerca de 3% do PIB mais o fim do ganho com o "floating" do setor financeiro, mais 2% do PIB, chega-se à soma do impacto da transferência de recursos em benefício, principalmente, das camadas mais pobres da população, que têm maior propensão a consumir.

Além disso, a inflação baixa permitiu a recomposição do crédito. Sem uma política fiscal apertada, o governo fica obrigado a usar uma política monetária apertada, com juros altos. Isso acaba afetando o próprio ajuste fiscal, ao elevar a conta de juros sobre a dívida interna e aumentando a fragilidade do setor financeiro. Alguns instrumentos de ajuste fiscal, como o imposto sobre o cheque (IPMF) e o Fundo Social de Emergência (FSE), são temporários.

Orçamento fiscal

O orçamento fiscal deste ano até hoje não foi aprovado e há indícios de "repressão fiscal" na execução do orçamento. No lado da política monetária, argumentou Batista Júnior, a principal fragilidade é não se ter aprovado a independência do Banco Central.

Esse ponto foi, mais tarde, contestado pelo diretor da área externa do BC, Gustavo Franco, que também falou no seminário. Por não ter conseguido aprovar a lei que daria maior independência ao BC, disse Franco, o governo optou por reformular o Conselho Monetário Nacional e dar-lhe função mais própria de um conselho responsável pela emissão da moeda.

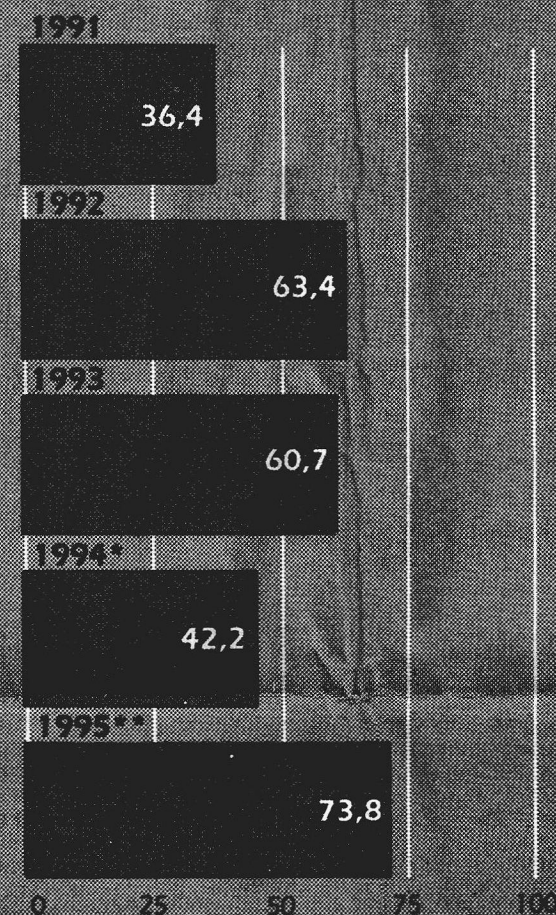
Batista Júnior criticou também a política cambial, segundo ele inteiramente subordinada aos interesses de curto prazo da estabilização. Exemplos da Argentina e do México indicam que a inflação no primeiro ano após a estabilização pode ser alta, entre 30 a 50%, e por isso a valorização do real pode ser ainda mais expressiva do que já foi.

Hoje, a situação do balanço de pagamentos é tranquila, mas exemplos do passado no próprio País mostram que a deterioração pode ocorrer numa velocidade muito grande.

SETORES PRIVADOS EMITEM MAIS NO EXTERIOR

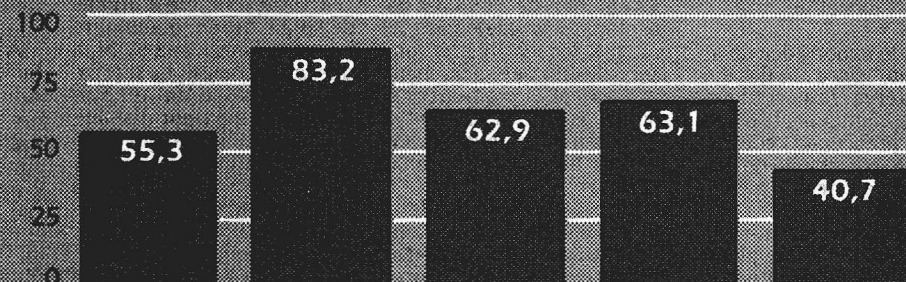
Participação das empresas privadas em % do valor total emitido

PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DA AMÉRICA LATINA

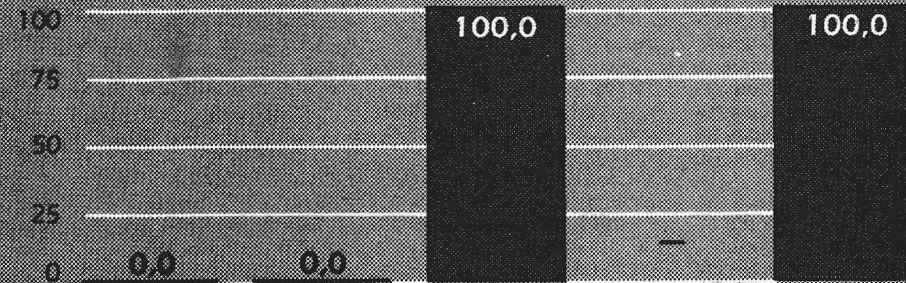


Fonte: West Merchant Bank
* Janeiro a junho
** Terceiro trimestre

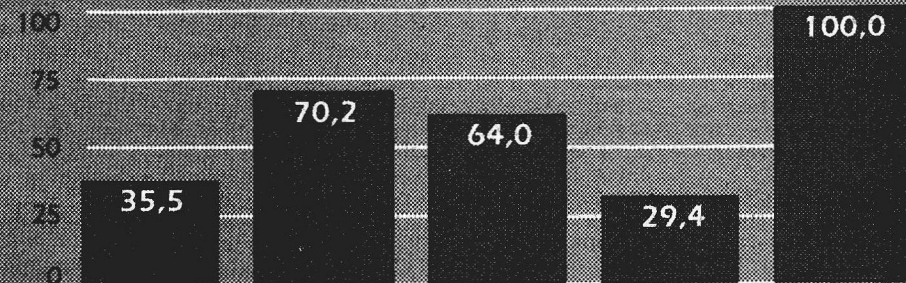
ARGENTINA



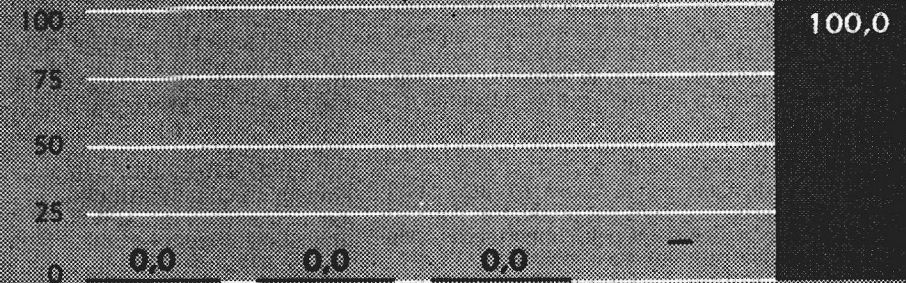
CHILE



MÉXICO



PERU



BRASIL

